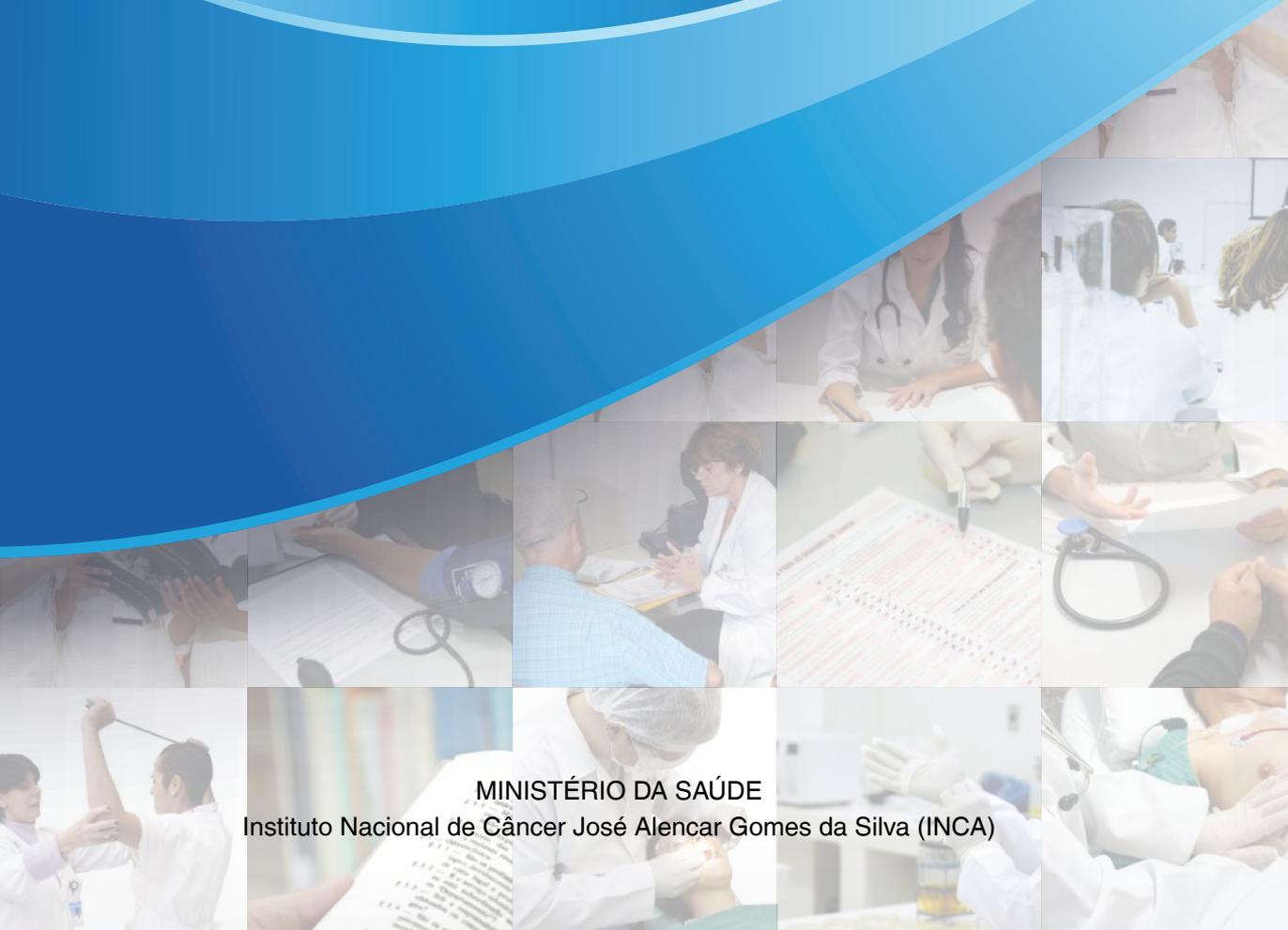


Curso de Aperfeiçoamento em Atenção Multiprofissional em Oncologia

para Multiplicadores de Programas de Residência
Matriciados pelo Instituto Nacional de Câncer

José Alencar Gomes da Silva

Plano de Curso



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

Ministério da Saúde
Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA)

Curso de Aperfeiçoamento em Atenção Multiprofissional em Oncologia

**para Multiplicadores de Programas de Residência
Matriciados pelo Instituto Nacional de Câncer
José Alencar Gomes da Silva**

Plano de Curso

Rio de Janeiro, RJ
INCA
2017



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilha igual 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Esta obra pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer (<http://controlecancer.bvs.br/>) e no Portal do INCA (<http://www.inca.gov.br>).

Tiragem: eletrônica

Elaboração, distribuição e informações

MINISTÉRIO DA SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ
ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA)
Coordenação de Ensino
Área de Ensino Multiprofissional
Rua Marquês de Pombal, 125
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20230-240
Tel.: (21) 3207-5500
www.inca.gov.br

Organizadores

Camilla de Souza Borges
Fernando Lopes Tavares de Lima
Nélia Beatriz Caiafa Ribeiro
Mario Jorge Sobreira da Silva
Rosilene de Lima Pinheiro

Equipe de Elaboração e Colaboradores

Anexo

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Fox Print

Edição

COORDENAÇÃO DE ENSINO
Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica
Setor de Edição e Informação Técnico-Científica
Rua Marquês de Pombal, 125
Centro – Rio de Janeiro – RJ
Cep 20230-240
Tel.: (21) 3207-5500

Edição e Produção Editorial

Christine Dieguez

Copidesque

Rita Rangel de S. Machado

Revisão

Rita Rangel de S. Machado
Sara Sabino Pereira (estagiária de Letras)

Capa, Projeto Gráfico e Diagramação

Mariana Fernandes Teles

Normalização Bibliográfica e Ficha Catalográfica

Marcus Vinícius Silva (CRB 7/6619)
Apoio OPAS: Carta acordo nº SCON 2016-03048

FICHA CATALOGRÁFICA

I59c Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Ensino. Curso de Aperfeiçoamento em Atenção Multiprofissional em Oncologia para Multiplicadores de Programas de Residência Matriciados pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva: plano de curso / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Ensino. Rio de Janeiro: Inca, 2017.

46 p.

1. Oncologia – educação. 2. Capacitação de Recursos Humanos em Saúde.
3. Internato e Residência. 4. Instituto de Câncer. I. Título.

CDD 378.155

Catalogação na fonte – Serviço de Educação e Informação Técnico-Científica

TÍTULOS PARA INDEXAÇÃO

Em inglês: Improvement course on multidisciplinary care in oncology for multipliers of residence programs matriculated with Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva: Course plan

Em Espanhol: Curso de perfeccionamiento en atención multiprofesional en oncología para multiplicadores de programas de residencia inscritos por el Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva: Plan de curso

Sumário

Lista de Quadros	5
Lista de Siglas.....	6
Justificativa	8
Objetivo Geral	9
Público-alvo	9
Pré-requisito	9
Vagas	9
Processo de seleção e matrícula.....	9
Perfil do egresso.....	9
Organização curricular	10
Metodologia e recursos didáticos.....	11
Matriz curricular.....	11
Componentes curriculares.....	13
Avaliação	38
Certificação.....	39
Referências	40
Anexo.....	42
Equipe de elaboração de conteúdo (INCA)	42

Lista de quadros

Quadro 1 - Distribuição da carga horária	11
Quadro 2 - Fundamentos em oncologia	12
Quadro 3 - Distribuição da carga horária dos eixos específicos	12
Quadro 4 - Fundamentos de oncologia	13
Quadro 5 - Abordagem multiprofissional ao paciente oncológico	14
Quadro 6 - Segurança do paciente	15
Quadro 7 - Fundamentos de metodologia científica.....	16
Quadro 8 - Políticas públicas de saúde e oncologia	17
Quadro 9 - Gestão em saúde.....	18
Quadro 10 - Bioética	19
Quadro 11 - Seminários integrados de acompanhamento de TCC	19
Quadro 12 - Educação em saúde.....	20
Quadro 13 - TCC.....	20
Quadro 14 - Eixo específico da área de enfermagem.....	21
Quadro 15 - Eixo específico da área de farmácia	24
Quadro 16 - Eixo específico da área de fisioterapia.....	27
Quadro 17 - Eixo específico da área de nutrição	29
Quadro 18 - Eixo específico da área de psicologia.....	33
Quadro 19 - Eixo específico da área de serviço social	36

Lista de siglas

5WH – *What? Where? Who? Why? When? How? How much?*

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

BNT – Banco Nacional de Tumores e DNA

BSCUP – Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário

Cemo – Centro de transplante de medula óssea

CEP – Comitês de ética em pesquisa

Cipe 2.0 – Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem

CQCT/OMS – Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco

CTI – Centro de tratamento intensivo

DNA – Ácido desoxirribonucleico

FMEA – *Failure Mode and Effects*

Fofa – Força, oportunidade, fraqueza e ameaça

INCA – Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva

Nanda – Diagnósticos de Enfermagem

P – Práticas

PDCA – Planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação

PNH – Política Nacional de Humanização

POP – Procedimento Operacional Padrão

RCA – *Root Cause Analysis*

RDC – Resolução da Diretoria Colegiada

SAE – Sistematização da assistência de enfermagem

SNC – Sistema nervoso central

SUS – Sistema Único de Saúde

T – Teóricas

TCC – Trabalhos de conclusão de curso

TCTH – Transplante de células-tronco hematopoiéticas

TOC – Tecidos ósseo e conectivo

TP – Teórico-práticas

Justificativa

Segundo a Estimativa de Incidência de Câncer no Brasil 2016, válida também para 2017, elaborada pelo Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA), o câncer figura como um problema de saúde pública no cenário mundial, apresentando um aumento de 20% no número de casos novos nos últimos dez anos. No Brasil, para 2017, são esperados cerca de 596 mil casos novos da doença, mesmo número estimado para o ano anterior. Hoje o câncer é a segunda principal causa de morte por doença na população brasileira (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2015a). Esse cenário aponta para a necessidade da formação de profissionais qualificados, com competência específica para o enfrentamento dessa doença, sob a ótica interdisciplinar e de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Política Nacional de Humanização (PNH), pressupostos fundamentais para a implementação da Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer.

O INCA é o órgão auxiliar do Ministério da Saúde ao qual é atribuída a missão de “promover ações nacionais integradas para prevenção e controle do câncer” (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2013, p. 6), e tem como um de seus objetivos “promover a produção, disseminação e aplicação do conhecimento para o fortalecimento das ações de controle do câncer” (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2013, p. 6). Uma das estratégias para alcançar seus objetivos é “desenvolver e implantar processos de ensino, com ênfase nos modelos descentralizados, por meio de parcerias com instituições afins e da utilização de tecnologias educacionais atualizadas, visando ampliar a capacitação de profissionais de saúde para as ações de controle do câncer no País” (INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA, 2015c, p. 11). Isso se traduz em apoio matricial, que é a oferta de suporte técnico especializado a equipes interdisciplinares de saúde, visando a ampliar seu campo de atuação e qualificar suas ações (FIGUEIREDO; CAMPOS, 2009).

Considerando essas premissas, a implementação de cursos que possibilitem viabilizar a disseminação do conhecimento e a capacitação para atuação especializada em oncologia, voltados aos profissionais da saúde vinculados a instituições que prestam assistência oncológica e que não têm formação específica, torna-se parte fundamental das estratégias estabelecidas para que a instituição possa alcançar seus objetivos e cumprir sua missão.

Objetivo geral

Promover o aperfeiçoamento de profissionais da área da saúde para atuar na prevenção e no controle do câncer, dando subsídios para assistência, ensino, pesquisa e gestão, em uma perspectiva interdisciplinar, de acordo com os princípios e as diretrizes das políticas públicas de saúde.

Público-alvo

Profissionais da área da saúde com graduação em enfermagem, farmácia, fisioterapia, nutrição, psicologia e serviço social.

Pré-requisito

Profissionais vinculados e indicados por instituições que prestem assistência oncológica e estejam em projeto de matriciamento pela Coordenação de Ensino do INCA.

Vagas

Será oferecida uma vaga para cada categoria profissional.

Processo de seleção e matrícula

Serão matriculados profissionais de saúde selecionados e indicados pela instituição matriciada, obedecendo ao número de vagas oferecidas por categoria profissional, com liberação oficial para cumprimento da carga horária total do curso, que deverá ser devidamente comprovada por intermédio de declaração emitida pelo setor responsável pela gestão de pessoas da instituição em questão.

Perfil do egresso

O Curso de Aperfeiçoamento em Atenção Multiprofissional em Oncologia para Multiplicadores de Programas de Residência Matriciados pelo INCA tem seu

planejamento didático-pedagógico desenhado para desenvolver perfil profissional crítico-reflexivo, com base no rigor científico e intelectual, para atuar de forma integral e interdisciplinar em toda linha do cuidado na atenção oncológica: promoção da saúde, prevenção de agravos, detecção precoce, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos. Traz no escopo de sua atuação os aspectos éticos, legais e humanísticos para a assistência, o ensino, a pesquisa e a gestão, frente às necessidades dos pacientes oncológicos, considerando as características sociais, econômicas, culturais, subjetivas, espirituais e epidemiológicas.

Para que o egresso do curso alcance o perfil pretendido, as seguintes competências deverão ser desenvolvidas:

- Prestar assistência ao paciente oncológico em toda linha de cuidado, na perspectiva de atenção integral, buscando a melhoria da qualidade e segurança, a partir de uma abordagem interdisciplinar.
- Contextualizar e refletir, de forma interdisciplinar, para tomada de decisão, acerca dos dilemas éticos e bioéticos enfrentados pela equipe multiprofissional e pelos usuários.
- Relacionar-se, de forma humanizada e ética, com a equipe, com os pacientes e com os cuidadores, com vistas à atenção integral.
- Aplicar e divulgar as normas de biossegurança nos serviços de saúde.
- Desenvolver ações educativas nas abordagens individuais e coletivas.
- Implementar os princípios e dispositivos das políticas públicas de saúde com ênfase na atenção oncológica.
- Desenvolver e divulgar projetos de intervenção, ensino e pesquisa.
- Aplicar os princípios básicos da gestão em saúde: planejamento, desenvolvimento, monitoramento e avaliação.

Organização curricular

A carga horária (CH) total do curso é de 2.208 horas. Ele será desenvolvido de forma presencial e a distância, compreendendo atividades teóricas (T), teórico-práticas (TP) e práticas (P). Como atividades teóricas, serão oferecidas aulas presenciais e a distância, e leituras de textos para complementação e solidificação do conhecimento. As atividades P serão desenvolvidas em enfermarias e ambulatórios das unidades assistenciais do INCA. As atividades TP poderão ocorrer de forma presencial ou a distância, sendo vinculadas a atividades teóricas ou práticas.

O Plano de Curso está estruturado em um eixo transversal e seis eixos específicos de conhecimento relacionados às áreas profissionais da saúde. O eixo transversal é comum a todos os profissionais discentes e está organizado em dez módulos. Nove deles abordam temas essenciais para o aprofundamento do conhecimento acerca de todos os aspectos que envolvem a oncologia, propiciando o intercâmbio de saberes entre as diferentes profissões da saúde envolvidas, e um específico para o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso (TCC). Nos eixos específicos, são abordados temas relacionados à assistência oncológica, inerentes a cada área profissional.

Metodologia e recursos didáticos

A proposta pedagógica do curso baseia-se na Educação Problematizadora, que parte da análise dialética das transformações sociais e do mundo do trabalho no contexto histórico atual. Para concretizar essa concepção de educação, é importante considerar recursos didáticos que promovam a participação ativa do estudante, estimulando o desenvolvimento de seu senso crítico, tais como: círculos de discussão; dramatizações que criem situações problematizadoras, seguindo-se da discussão de seu conteúdo; leitura e discussão de temas pertinentes ao aprendizado em oncologia abordados em artigos, capítulos de livros ou vídeos, seguidas de debates em torno do tema lido ou assistido. É importante lembrar que mesmo opções didáticas consideradas conservadoras, como uma aula expositiva, não devem ser desprezadas, desde que estimulem o diálogo, provoquem reflexão e agucem a curiosidade cognitiva, levando a uma aprendizagem significativa, de modo a obter a transformação das práticas.

Matriz curricular

A matriz curricular está definida conforme quadros a seguir.

Quadro 1 - Distribuição da carga horária

Eixo	Atividade P e TP	Atividade T	CH total
Transversal	132 h	472 h	604 h
Específico	1.252 h	352 h	1.604 h
Total	1.384 h (63%)	824 h (37%)	2.208 h

Quadro 2 - Fundamentos em oncologia

Módulos	CH			
	T	TP	P	Total
1. Fundamentos de oncologia	48 h	28 h	8 h	84 h
2. Abordagem multiprofissional ao paciente oncológico	52 h	4 h	-	56 h
3. Segurança do paciente	28 h	-	12 h	40 h
4. Fundamentos de metodologia científica	84 h	12 h	-	96 h
5. Políticas públicas de saúde e oncologia	56 h	16 h	-	72 h
6. Gestão em saúde	48 h	20 h	-	68 h
7. Bioética	28 h	12 h	-	40 h
8. Seminários integrados de acompanhamento de TCC	12 h	-	-	12 h
9. Educação em saúde	32 h	12 h	8 h	52 h
10. TCC	84 h	-	-	84 h
CH total	472 h	104 h	28 h	604 h

Quadro 3 - Distribuição da carga horária dos eixos específicos

Eixos específicos	CH T	CH P/ TP	CH total
1. Enfermagem	352 h	1.252 h	1.604 h
2. Farmácia	352 h	1.252 h	1.604 h
3. Fisioterapia	352 h	1.252 h	1.604 h
4. Nutrição	352 h	1.252 h	1.604 h
5. Psicologia	352 h	1.252 h	1.604 h
6. Serviço social	352 h	1.252 h	1.604 h

Componentes curriculares

EIXO TRANSVERSAL

MÓDULO: FUNDAMENTOS DE ONCOLOGIA

Objetivo: contextualizar o câncer como um grave problema de saúde pública no Brasil, apontar as principais ações e políticas de controle e apresentar as bases moleculares do câncer, as características, os diagnósticos e as abordagens terapêuticas para os tumores oncológicos e hematológicos.

Quadro 4 - Fundamentos de oncologia

Unidade didática	Conteúdo	CH T	CH P	CH TP
Unidade I Abordagens básicas para o controle do câncer (ABC do câncer)	<ol style="list-style-type: none">1. O câncer2. Magnitude do problema3. Ações de controle4. A integração das ações de atenção oncológica5. Políticas, ações e programas para o controle do câncer no Brasil	-	-	28 h
Unidade II Bases moleculares do câncer	<ol style="list-style-type: none">1. Mecanismos de carcinogênese: histórico, etapas, teorias atuais, implicações clínicas2. Alterações moleculares: alterações genéticas e epigenéticas, oncogênese, genes supressores de tumor, reparo de ácido desoxirribonucleico (DNA)3. Ciclo celular e apoptose4. Microambiente tumoral e metabolismo energético	12 h	-	-
Unidade III Tumores oncológicos e hematológicos: características e diagnóstico	<ol style="list-style-type: none">1. Epidemiologia do câncer2. Tumores dos tecidos ósseo e conectivo (TOC)3. Cânceres de pele melanoma e não melanoma4. Tumores oculares5. Tumores de cabeça e pescoço6. Tumores do sistema nervoso central (SNC)7. Tumores ginecológicos8. Tumores mamários9. Tumores urológicos10. Tumores torácicos11. Tumores gastrointestinais12. Linfomas13. Leucemias14. Mieloma múltiplo e doenças plasmáticas15. Tumores pediátricos	36 h	8 h	-
Subtotal:		48 h	36 h	
Total:		84 h		

MÓDULO: ABORDAGEM MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Objetivo: apresentar as múltiplas interfaces da assistência ao paciente oncológico, promovendo a valorização do trabalho multiprofissional e interdisciplinar no tratamento do câncer.

Quadro 5 - Abordagem multiprofissional ao paciente oncológico

Unidade didática	Conteúdo	CH T	CH P	CH TP
Unidade I Assistência multiprofissional ao paciente oncológico	<ol style="list-style-type: none"> 1. Planejamento do tratamento oncológico (diretrizes clínicas e gestão da clínica) 2. Abordagem multiprofissional no transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) 3. Abordagem multiprofissional em cuidados paliativos 4. Abordagem multiprofissional a pacientes oncológicos em quimioterapia 5. Abordagem multiprofissional a pacientes oncológicos cirúrgicos 6. Abordagem multiprofissional a pacientes oncológicos em radioterapia 7. Clínica da dor em oncologia 8. Infecção hospitalar em oncologia 9. Prática de atividade física, nutrição e saúde mental: abordagem multiprofissional ao paciente oncológico 10. Pesquisa clínica em oncologia 11. Higienização das mãos (educação a distância) 	36 h	-	4 h
Unidade II Tópicos especiais da atenção oncológica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos da radiobiologia, radioterapia e princípios da radioproteção 2. Hemoterapia em oncologia 3. Emergências oncológicas 4. Biorrepositórios tumorais; Banco Nacional de Tumores e DNA (BNT) 5. Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário (BSCUP) 6. Aconselhamento genético em oncologia 	16 h	-	-
Subtotal:		52 h	4 h	
Total:		56 h		

MÓDULO: SEGURANÇA DO PACIENTE

Objetivo: conhecer o histórico da cultura de segurança, analisar a cultura de segurança nos serviços de saúde, refletir sobre as ações que o profissional pode desenvolver em contribuição à segurança no atendimento de paciente nos serviços de saúde no Brasil e instrumentalizar o profissional para as práticas de segurança em saúde.

Quadro 6 - Segurança do paciente

Unidade didática	Conteúdo	CH T	CH P	CH TP
Unidade I História e cultura de segurança nos serviços de saúde	1. História 2. O que é cultura de segurança 3. Como está configurada a cultura de segurança 4. Como a cultura de segurança deve ser promovida nos serviços de saúde 5. O que é necessário para a melhoria e a sustentação da cultura de segurança nos serviços de saúde 6. Legislação brasileira (Portaria nº 529/2013; Portaria nº 529/2013-2; Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 36/2013 – Segurança do paciente; RDC nº 63/2011 – Boas práticas em estabelecimentos em saúde; Portaria nº 1.377/2013 – Protocolos de segurança; Portaria nº 2.095/2013 – Protocolos de segurança)	8 h	-	-
Unidade II Núcleo de segurança do paciente em serviços de saúde	1. O que é o núcleo de segurança do paciente 2. Quem deve instituir o núcleo de segurança do paciente 3. Por que instituir o núcleo de segurança do paciente 4. Para que instituir o núcleo de segurança do paciente 5. Como deve ser constituído o núcleo de segurança do paciente 6. Como implantar o núcleo de segurança do paciente 7. Quais as principais atividades do núcleo de segurança do paciente 8. Como implantar o núcleo de segurança do paciente em serviços ambulatoriais 9. Como o núcleo de segurança do paciente pode atuar na melhoria da cultura de segurança nos serviços de saúde	8 h	-	-
Unidade III Plano de Segurança do Paciente em serviços de saúde	1. O que é o Plano de Segurança do Paciente 2. Quem deve elaborar o Plano de Segurança do Paciente 3. Para que elaborar o Plano de Segurança do Paciente 4. Como deve ser elaborado o Plano de Segurança do Paciente 5. Quais os conteúdos que estruturam o Plano de Segurança do Paciente 6. Quais as etapas de elaboração do Plano de Segurança do Paciente 7. Gestão de risco na segurança do paciente 8. Metas internacionais de segurança do paciente, protocolos de segurança do paciente 9. Ferramentas de análise de risco proativas e pós-ativas (<i>Failure Mode and Effects – FMEA</i> ; Pareto; <i>Root Cause Analysis – RCA</i> etc.) 10. Construção de indicadores de segurança (ficha técnica, coleta etc.)	12 h	-	-
Unidade IV Práticas em segurança do paciente	1. Desenho de um núcleo de segurança do paciente 2. Desenho de um Plano de Segurança do Paciente 3. Elaboração e apresentação de indicadores da sua área de atuação	-	12 h	-
Subtotal:		28 h	12 h	
Total:		40 h		

MÓDULO: FUNDAMENTOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA

Objetivo: sistematizar os elementos conceituais, metodológicos e éticos que compõem a investigação científica no campo da oncologia.

Quadro 7 - Fundamentos de metodologia científica

Unidade didática	Conteúdo	CH T	CH P	CH TP
Unidade I Introdução à metodologia científica	1. A pesquisa e o método científico em saúde: histórico e definições 2. Trabalhos acadêmicos: definições, classificações e principais delineamentos	4 h	-	-
Unidade II Tipos de pesquisa em oncologia	1. Pesquisa quantitativa: principais classificações e desenhos de pesquisa 2. Noções de bioestatística 3. Pesquisa qualitativa: principais classificações e desenhos de pesquisa 4. Pesquisa bibliográfica: principais classificações e desenhos de pesquisa	40 h	-	-
Unidade III Aspectos éticos na pesquisa com seres humanos	1. Documentos e normas nacionais e internacionais 2. Termo de consentimento livre e esclarecido 3. Comitês de ética em pesquisa (CEP) 4. A experiência do CEP INCA	4 h	-	-
Unidade IV Elaboração e publicação de trabalhos acadêmicos nos cursos do INCA	1. Uso da argumentação e citações: diretas, indiretas e citação de citação 2. Modelo de apresentação: artigo e monografia 3. Normas para a apresentação gráfica do TCC (Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT); elementos pré-textuais; elementos textuais; elementos pós-textuais 4. Elaboração de referências	8 h	-	12 h
Unidade V Seminários de desenvolvimento de projeto de pesquisa	1. Seminários de trabalhos com enfoque quantitativo 2. Seminários de trabalhos com enfoque qualitativo 3. Seminários de trabalhos de revisão de literatura	28 h	-	-
	Subtotal:	84 h	12 h	
	Total:		96 h	

MÓDULO: POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E ONCOLOGIA

Objetivo: apresentar e discutir as principais legislações e os determinantes da organização do SUS, bem como correlacioná-los à Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer e as demais políticas sociais.

Quadro 8 - Políticas públicas de saúde e oncologia

Unidade didática	Conteúdo	CH T	CH P	CH TP
Unidade I Histórico das políticas de saúde e do SUS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Histórico das políticas de saúde e da reforma sanitária 2. Princípios e diretrizes do SUS 3. Políticas de saúde: dispositivos constitucionais e normativos 4. Financiamento em saúde 5. PNH: princípios e dispositivos 	16 h	-	-
Unidade II Integralidade e controle social em saúde	<ol style="list-style-type: none"> 1. Integralidade e intersetorialidade em saúde 2. Linhas de cuidado: promoção da saúde, prevenção de agravos, rastreamento e detecção precoce, diagnóstico, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos 3. Níveis de atenção à saúde e níveis de complexidade em saúde 4. Redes de atenção em saúde 5. Controle social 6. Direitos e responsabilidades dos usuários da saúde 	12 h	-	-
Unidade III Transversalidade das políticas sociais públicas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Seguridade social e proteção social 2. Estatuto da Criança e do Adolescente 3. Estatuto do Idoso 4. Estatuto da Pessoa Portadora de Deficiência 	8 h	-	-
Unidade IV Legislação e diretrizes da atenção oncológica no Brasil	<ol style="list-style-type: none"> 1. Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer 2. Unidades e centros de alta complexidade em oncologia: aspectos regulatórios 3. Rede de atenção oncológica: regulação, regionalização, intersetorialidade, referência e contrarreferência 4. Financiamento da atenção oncológica 5. Ações nacionais para prevenção e controle do câncer 6. Câncer relacionado ao ambiente e ao trabalho 	20 h	-	8 h
Unidade V Rede de atenção oncológica	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mapeamento da rede de atenção oncológica (seminário de apresentação) 	-	-	8 h
Subtotal:		56 h	16 h	
Total:		72 h		

MÓDULO: GESTÃO EM SAÚDE

Objetivo: apresentar os principais fundamentos teórico-metodológicos da gestão em saúde e instrumentalizar os profissionais de saúde no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades gerenciais para o setor da saúde com foco na atenção oncológica.

Quadro 9 - Gestão em saúde

Unidade didática	Conteúdo	CH T	CH P	CH TP
Unidade I Princípios da gestão em saúde	1. Conceitos em gestão 2. Modelos de gestão em serviços de saúde: abordagem clássica e contemporânea 3. Os desafios da gestão hospitalar	4 h	-	-
Unidade II Planejamento e programação em saúde	1. Modelos de planejamento 2. Etapas do planejamento: diagnóstico, missão, visão e valores 3. Exercícios de planejamento	8 h	-	-
Unidade III Desenvolvimento dos processos nas organizações de saúde	1. Gestão do cuidado em saúde 2. Gestão de pessoas em saúde: dimensionamento e recrutamento, motivação, avaliação de desempenho, sistemas de recompensa 3. Economia da saúde, gestão de custos e finanças no SUS 4. Gestão da informação 5. Gestão de projetos e plano de negócios em saúde 6. <i>Marketing</i> e publicidade em saúde	16 h	-	-
Unidade IV Avaliação e monitoramento em saúde	1. Modelos de avaliação em saúde 2. Avaliação de tecnologias em saúde – propriedade intelectual 3. Auditoria e regulação em saúde 4. <i>Benchmarking</i>	12 h	-	-
Unidade V Tópicos especiais	1. Cooperação internacional em saúde 2. Responsabilidade social e voluntariado em saúde 3. Ética, judicialização e seus impactos no sistema de saúde 4. Aplicabilidade da gestão nas áreas multiprofissionais 5. Utilização do conhecimento como gerador de políticas públicas e novas práticas	8 h	-	-
Unidade VI Práticas em gestão	1. Estudo de caso 2. Identificação do problema 3. Elaboração e planejamento de projetos 4. Aplicação de ferramentas de gestão 5. Apresentação dos planos de melhorias	-	-	20 h
Subtotal:		48 h	20 h	
Total:		68 h		

MÓDULO: BIOÉTICA

Objetivo: apresentar os fundamentos e os principais referenciais teóricos da bioética, analisar os principais dilemas e desafios morais da atualidade, relacionando-os aos

aspectos clínicos, culturais, políticos, jurídicos e econômicos. Refletir e argumentar diante de conflitos bioéticos para tomada de decisão na prática profissional.

Quadro 10 - Bioética

Unidade didática	Conteúdo	CH T	CH P	CH TP
Unidade I Introdução à bioética	1. Histórico e definição 2. Fundamentos epistemológicos 3. Fundamentos antropológicos 4. Principais enfoques	4 h	-	2 h
Unidade II Ética em pesquisa	1. Ética em pesquisa 2. Obrigações e responsabilidades dos profissionais de saúde 3. Duplo padrão 4. Conflitos em ética e pesquisa	8 h	-	2 h
Unidade III Bioética clínica	1. Bioética clínica: conceitos básicos e métodos de análise 2. Processos de tomada de decisão 3. Conceitos de vida e morte, eutanásia e suicídio assistido 4. Inovação e incorporação tecnológica na atenção oncológica 5. Integralidade na atenção oncológica	8 h	-	2 h
Unidade IV Bioética social	1. Bioética e direitos humanos 2. Liberdade, responsabilidade e desenvolvimento moral 3. Bioética e saúde pública: saúde como direito; alocação de recursos e judicialização da saúde	4 h	-	2 h
Unidade V Ética aplicada	1. Casos clínicos 2. Debate – código de ética das categorias e prática clínica	4 h	-	4 h
Subtotal:		28 h	12 h	
Total:		40 h		

MÓDULO: SEMINÁRIOS INTEGRADOS DE ACOMPANHAMENTO DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO

Objetivo: acompanhar o processo de elaboração do TCC.

Quadro 11 - Seminários integrados de acompanhamento de TCC

Unidade didática	Conteúdo	CH T	CH P	CH TP
Unidade I Elaboração do TCC	1. Apresentação do módulo e esboço do TCC 2. Primeira versão do TCC 3. Apresentação versão final do TCC	12 h	-	-
Subtotal:		12 h	-	
Total:		12 h		

MÓDULO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Objetivo: relacionar educação e saúde; refletir sobre as ações educativas que o profissional pode desenvolver em contribuição à prevenção e ao controle do câncer no Brasil; identificar-se no papel de educador; instrumentalizar-se para as práticas educativas.

Quadro 12 - Educação em saúde

Unidade didática	Conteúdo	CH T	CH P	CH TP
Unidade I Relação entre educação e saúde	1. Linhas pedagógicas (tradicional, tecnicista e libertadora) 2. Influências das linhas pedagógicas na formação do profissional de saúde 3. Ações de educação em saúde e na saúde	16h	-	-
Unidade II Planejamento de ensino	1. Etapas do planejamento e relação entre seus elementos 2. Influências das linhas pedagógicas no planejamento	16 h	-	-
Unidade III Ação educativa	1. Realização de ação educativa	-	12 h	8 h
Subtotal:		32 h	20 h	
Total:		52 h		

MÓDULO: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Objetivo: desenvolver o eixo específico do plano de curso do programa de residência a ser implementado na instituição matriciada.

Quadro 13 - TCC

Unidade didática	Conteúdo	CH T	CH P	CH TP
Unidade I Desenvolvimento do TCC	1. Elaboração do TCC	84 h	-	-
Subtotal:		84 h	-	
Total:		84 h		

EIXOS ESPECÍFICOS

ENFERMAGEM

Quadro 14 - Eixo específico da área de enfermagem

Módulos teóricos	CH T	CH P/ TP
<p>Módulo I – História da enfermagem em oncologia</p> <p>Objetivo Apresentar e discutir o contexto histórico de construção da especialidade de enfermagem em oncologia, dando ênfase aos antecedentes e aos elementos determinantes para consolidação e ampliação dessa prática</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none">1. História da oncologia no Brasil e no mundo2. História da enfermagem em oncologia no Brasil e no mundo3. Antecedentes da assistência de enfermagem em oncologia4. A enfermagem do INCA na história da enfermagem em oncologia no Brasil5. O ensino de enfermagem em oncologia no Brasil6. As associações profissionais de enfermagem em oncologia no Brasil e no mundo7. As contribuições dos estudos históricos para a enfermagem em oncologia	16 h	-
<p>Módulo II – Prevenção e vigilância do câncer</p> <p>Objetivo Conhecer as principais ações de prevenção, detecção precoce e vigilância do câncer; discutir a importância do papel da enfermagem nas ações de controle do tabagismo e detecção precoce do câncer</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none">1. Dependência física da nicotina e nicotina como fator de risco2. A Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde para o Controle do Tabaco (CQCT/OMS)3. Abordagem e tratamento do tabagismo4. Tratamento do tabagismo em pacientes oncológicos5. Detecção precoce do câncer: conceitos, rastreamento, diagnóstico precoce e tratamento6. Elaboração de diretrizes baseadas em evidências7. Recomendações do Ministério da Saúde para a detecção precoce do câncer: cânceres de próstata, do colo do útero e de mama	8h	-
<p>Módulo III – Sistematização da assistência de enfermagem</p> <p>Objetivo Reconhecer a importância da implementação da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) nos diversos cenários da prática em enfermagem, identificar os sistemas de classificação utilizados na sua composição e construir a SAE a partir de situações relacionadas ao cotidiano profissional do enfermeiro</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none">1. Conceituação e Resolução nº 358/20092. Teorias de enfermagem3. Raciocínio clínico e processo de enfermagem4. Linguagens padronizadas (Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem – Cipe 2.0 e Diagnósticos de Enfermagem – Nanda 2015/17)5. Avaliação inicial da enfermagem informatizada6. Recursos gerenciais informatizados, indicadores e estratégias de gestão	8 h	-

<p>Módulo IV – Processo de enfermagem ao adulto e ao idoso com afecções oncológicas clínicas</p> <p>Objetivo Compreender o processo de assistência de enfermagem na oncologia clínica e desenvolver as competências assistenciais nessa área</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos de hematologia 2. Dispositivos intravasculares centrais e periféricos em oncologia 3. Assistência de enfermagem em quimioterapia e normas de biossegurança 4. Emergências oncológicas 5. Farmacoterapia 6. Interações medicamentosas 7. Enfermagem nos processos de coagulação e trombose 8. Assistência de enfermagem em bancos de sangue e hemotransfusão 9. Enfermagem em TCTH 10. Assistência de enfermagem em radioterapia 11. Assistência de enfermagem em radioiodoterapia 12. Pesquisa clínica nos protocolos da oncologia clínica 13. Radioproteção 	84 h	-
<p>Módulo V – Processo de enfermagem à mulher com afecções oncológicas em mama e aparelho reprodutor</p> <p>Objetivo Conhecer e discutir o processo de enfermagem destinado às pacientes com afecções mamárias e ginecológicas, seguindo as determinações da Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas e da PNH</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos de enfermagem na assistência à paciente com câncer de mama ou ginecológico 2. A enfermagem e o itinerário terapêutico da mulher com câncer de mama e ginecológico 3. As repercussões do câncer na vida da mulher 4. O processo de enfermagem à paciente com câncer de mama em unidade ambulatorial e em internação 5. Sobrevida da mulher com cânceres ginecológico e de mama 6. Tópicos avançados em cânceres ginecológico e de mama 7. Pesquisa clínica em cânceres ginecológico e de mama 8. Discussão de artigo de maneira crítica e desenvolvimento de plano de cuidados de enfermagem para paciente com cânceres ginecológico e de mama 	24 h	-
<p>Módulo VI – Processo de enfermagem ao adulto e ao idoso com afecções oncológicas cirúrgicas</p> <p>Objetivo Preparar o profissional de saúde de enfermagem, fornecendo subsídios para a construção de conhecimentos básicos e avançados aplicados à enfermagem, para atuação na área de oncologia cirúrgica</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos de enfermagem em oncologia cirúrgica 2. Processo de enfermagem nas cirurgias de cabeça e pescoço 3. Processo de enfermagem nas cirurgias onconeológicas 4. Processo de enfermagem nas cirurgias torácicas oncológicas 5. Processo de enfermagem nas cirurgias abdominais oncológicas 6. Processo de enfermagem nas cirurgias de TOC 7. Processo de enfermagem nas cirurgias urológicas oncológicas 8. Estratégias educativas para o cuidado em oncologia cirúrgica 9. Tópicos avançados no procedimento de enfermagem em oncologia cirúrgica: estomias e feridas oncológicas 	88 h	-

<p>Módulo VII – Cuidados paliativos em oncologia</p> <p>Objetivo Compreender a fundamentação dos cuidados paliativos e suas abordagens para assistir aos familiares e pacientes com doença oncológica avançada</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceito e filosofia dos cuidados paliativos 2. Contextualização histórico-política dos cuidados paliativos no mundo e no Brasil 3. Bioética em cuidados paliativos 4. Modalidades de assistência e recursos terapêuticos em cuidados paliativos 5. Composição da equipe de saúde em cuidados paliativos 6. Comunicação e relacionamento entre a enfermagem, a família e o paciente 7. Avaliação e controle dos sintomas em cuidados paliativos 8. Avaliação e controle da dor em cuidados paliativos 9. Emergências oncológicas 10. Terapia subcutânea 11. Assistência de enfermagem ao paciente com feridas e estomas no câncer avançado 12. Sedação paliativa e cuidados ao fim de vida 13. Processo de morrer, morte e luto 	52 h	-
<p>Módulo VIII – Processo de enfermagem à criança e ao adolescente com afecções oncológicas</p> <p>Objetivo Compreender as principais neoplasias infantojuvenis e seus cuidados de enfermagem, relacionados à importância do diagnóstico precoce, ao tratamento, às emergências e aos cuidados paliativos</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. As repercussões do câncer na vida familiar da criança 2. Processo de enfermagem nas hematopatias malignas na infância e na adolescência 3. Processo de enfermagem nos tumores sólidos na infância e na adolescência 4. A criança e o adolescente em cuidados paliativos 5. A criança e o adolescente com dor 6. Estratégias educativas para o cuidado da criança e dos familiares 7. Pesquisa clínica em pediatria oncológica 8. Processo de enfermagem no paciente pediátrico oncológico crítico 	24 h	-
<p>Módulo XI – Estudos dirigidos</p> <p>Objetivo Estimular o estudo livre em oncologia e enfermagem oncológica</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estudo livre de temas de oncologia e enfermagem oncológica 	48 h	-
Módulos práticos	CH T	CH P
<p>Módulo I – Processos assistenciais de enfermagem no tratamento clínico ao adulto e ao idoso</p> <p>Campos de prática Ambulatório de cateter, hemoterapia, oncologia clínica e hematologia, TCTH, quimioterapia, radioterapia e radioiodoterapia</p>	-	

Módulo II – Processos assistenciais de enfermagem no tratamento cirúrgico ao adulto e ao idoso Campos de prática Ginecologia, urologia, mastologia, TOC, neurocirurgia, cabeça e pescoço, abdominopélvica, tórax	-	
Módulo III – Processos assistenciais de enfermagem em cuidados paliativos ao adulto e ao idoso Campos de prática Serviço de pronto atendimento, ambulatório e posto avançado, assistência domiciliar, oncologia clínica e cirúrgica (internação)	-	
Módulo IV – Processos assistenciais de enfermagem no tratamento ao paciente pediátrico clínico, cirúrgico, paliativo e crítico Campos de prática Enfermaria de oncologia pediátrica, enfermaria de hematologia pediátrica, ambulatório de onco-hematologia pediátrica, emergência pediátrica, centro de tratamento intensivo (CTI) pediátrico	-	
Total:	352 h	1.252 h

FARMÁCIA

Quadro 15 - Eixo específico da área de farmácia

Módulos teóricos	CH T	CH P/ TP
Módulo I – Assistência farmacêutica em oncologia Objetivo Introduzir os conceitos de gestão, logística e sistema de distribuição para atuação nos diversos segmentos da assistência farmacêutica em oncologia Conteúdo 1. Introdução à assistência farmacêutica no SUS 2. Gestão em farmácia hospitalar: gestão de pessoas, processos, informação e qualidade 3. Logística em farmácia hospitalar: seleção e padronização, programação, aquisição e armazenamento de produtos para saúde 4. Sistemas de distribuição de medicamentos e produtos para saúde e dispensação ambulatorial orientada	32 h	-
Módulo II – Farmacotécnica hospitalar em oncologia Objetivo Permitir que, ao final do curso, o aluno esteja apto à manipulação de medicamentos utilizados na terapia anticâncer e de soluções parenterais de suporte nutricional com técnica asséptica, respeitando os procedimentos de biossegurança necessários e a legislação vigente nessa área Conteúdo 1. Planejamento de áreas de preparo de medicamentos e nutrição parenteral: projeto da área de manipulação, tipos e localização dos equipamentos e mobiliários 2. Preparo de medicamentos e nutrição parenteral: aspectos de biossegurança, análise farmacêutica da prescrição, manipulação, rotulagem, embalagem, conservação, transporte e descarte de resíduos 3. Garantia e controle de qualidade: certificação de áreas e equipamentos, calibração, validação de processos, rastreabilidade, controles microbiológico e físico-químico, registros, documentação, treinamento e educação permanente.	64 h	-

<p>Módulo III – Farmacoterapia em oncologia</p> <p>Objetivo Oferecer conhecimentos da farmacologia de medicamentos utilizados na terapia anticâncer apresentados em protocolos de tratamento das diferentes neoplasias, como fundamentos necessários para a prática de serviços clínicos farmacêuticos em oncologia</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Farmacologia de medicamentos de suporte ao paciente oncológico: fisiopatologia das toxicidades de antineoplásicos; farmacodinâmica e farmacocinética dos antieméticos, analgésicos, anti-inflamatórios, anti-infecciosos, anticoagulantes, laxativos, antidiarreicos; terapia moduladora de resposta biológica e imunossupressores; controle farmacológico da dor oncológica 2. Farmacologia do tratamento oncológico: indicação terapêutica, farmacodinâmica, farmacocinética, desenho do protocolo, ordem de administração, parâmetros de ajustes de dose, reações adversas e interações medicamentosas de protocolos clínicos em oncologia, hematologia, pediatria e TCTH 	80 h	-
<p>Módulo IV – Radiofarmácia</p> <p>Objetivo Permitir que, ao final do curso, o aluno esteja apto a atuar na área de radiofarmácia</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à física nuclear 2. Efeitos biológicos das radiações, noções de radioproteção aplicada à radiofarmácia 3. Produção de radioisótopos, produção de radiofármacos, estudo do mecanismo de ação e das aplicações dos radiofármacos 4. Controle e garantia de qualidade na produção de radiofármacos 5. Aspectos regulatórios relacionados à radiofarmácia 6. Novas tendências em radiofarmácia 	32 h	-
<p>Módulo V – Farmacoepidemiologia</p> <p>Objetivo Introduzir os conceitos da farmacoepidemiologia e apresentar as metodologias empregadas para a prática profissional e para a realização de estudos de utilização de medicamentos anticâncer</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios da epidemiologia aplicada nos estudos de utilização de medicamentos em oncologia: aplicações das medidas de frequência e de associação em estudos farmacoepidemiológicos, delineamento de estudos farmacoepidemiológicos, utilização de dados secundários na farmacoepidemiologia 2. Bioestatística e farmacoepidemiologia: estatística descritiva e inferencial 3. Padrões de utilização de medicamentos anticâncer: taxonomia e medidas de utilização de medicamentos 4. Farmacoeconomia aplicada à oncologia: fundamentos, auditoria, limiar de incorporação e precificação baseada em valor 5. Farmacovigilância em oncologia: aplicações e contribuições, notificação, classificação, diagnóstico, causalidade e rastreabilidade de reação adversa a medicamentos, queixas técnicas e desvio de qualidade de medicamentos 	32 h	-
<p>Módulo VI – Serviços clínicos em farmácia em oncologia</p> <p>Objetivo Permitir que, ao final do curso, o aluno esteja apto a realizar os cuidados farmacêuticos relacionados à oncologia, bem como a participar das comissões interdisciplinares relacionadas</p>	80 h	-

<p>Conteúdo</p> <p>1. Farmácia clínica e segurança do paciente: aspectos psicológicos e humanísticos no seguimento farmacoterapêutico; interpretação de exames laboratoriais; atuação farmacêutica na hemotransusão; atenção farmacêutica; seguimento farmacoterapêutico para pacientes internados; reconciliação de medicamentos; uso racional de antimicrobianos; interação medicamento-nutrientes em nutrição enteral e parenteral; erros de medicação; segurança na utilização de medicamentos por vias alternativas; utilização de coberturas e tratamento de feridas tumorais; cuidados farmacêuticos para pacientes em seguimento ambulatorial e assistência domiciliar</p> <p>2. Práticas especiais em oncologia: pesquisa clínica e farmacogenômica</p>		
<p>Módulo VII – Políticas em assistência farmacêutica</p> <p>Objetivo</p> <p>Introduzir os conceitos das políticas públicas vigentes relacionadas à assistência farmacêutica no Brasil por meio da reflexão de sua correlação com a prática do farmacêutico no âmbito da oncologia</p> <p>Conteúdo</p> <p>1. Regulamentações da assistência farmacêutica em oncologia: políticas em assistência farmacêutica, ética profissional farmacêutica, determinantes políticos, econômicos e sociais do uso de medicamentos e estruturação de serviços farmacêuticos</p> <p>2. Avaliação e incorporação de novas tecnologias em oncologia: financiamento, gastos e aquisição de medicamentos em oncologia e desenvolvimento e inovação de fármacos em oncologia</p> <p>3. Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em oncologia: fundamentos, diretrizes metodológicas, difusão, disseminação e implementação</p> <p>4. Judicialização em oncologia: fundamentos e consequências</p>	32 h	-
Módulos práticos	CH T	CH P
<p>Módulo I – Assistência farmacêutica hospitalar</p> <p>Campos de prática</p> <p>Dispensação ambulatorial, gestão, Serviço Central de Abastecimento</p>	-	
<p>Módulo II – Farmacotécnica hospitalar em oncologia</p> <p>Campos de prática</p> <p>Quimioterapia antineoplásica e manipulação de quarto terapêutico oral, quimioterapia antineoplásica (tumores ginecológicos e TOC), quimioterapia antineoplásica (câncer de mama e paliativo), nutrição parenteral total</p>	-	
<p>Módulo III – Radiofarmácia</p> <p>Campos de prática</p> <p>Radiofarmácia</p>	-	
<p>Módulo IV – Farmacoepidemiologia</p> <p>Campos de prática</p> <p>Farmacovigilância</p>	-	
<p>Módulo V – Serviços clínicos em farmácia hospitalar oncológica</p> <p>Campos de prática</p> <p>Acompanhamento clínico de pacientes de TCTH, atenção farmacêutica em trombose venosa profunda e quimioterapia venosa, acompanhamento clínico de pacientes em cuidados paliativos, assistência domiciliar, atenção farmacêutica em leucemia mieloide crônica e <i>gastrointestinal stromal tumor</i>, reconciliação medicamentosa, dispensação hospitalar e visitas clínicas, gestão (segurança do paciente e comissões interdisciplinares), comissão de controle de infecção hospitalar, pesquisa clínica</p>	-	
Total:	352 h	1.252 h

FISIOTERAPIA

Quadro 16 - Eixo específico da área de fisioterapia

Módulos teóricos	CH T	CH P/ TP
<p>Módulo I – Introdução à fisioterapia oncológica e à fisioterapia nos tumores do sistema nervoso e do sistema musculoesquelético</p> <p>Objetivo Apresentar características do paciente oncológico e farmacologia aplicada ao câncer; oferecer subsídios teórico-práticos para aplicação de recursos eletrotermofoterapêuticos; capacitar o profissional para avaliar e tratar pacientes com tumores ósseos e conectivos e do SNC, além de identificar e definir conduta para pacientes em tratamento oncológico que apresentem linfedema, trombose venosa profunda, metástase óssea e síndrome de compressão medular</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Perfil do paciente oncológico 2. Farmacologia 3. Eletrotermoterapia em oncologia 4. Fisioterapia e linfedema 5. Fisioterapia e trombose venosa profunda 6. Metástase óssea e síndrome de compressão medular 7. Fisioterapia, neurologia e neurocirurgia oncológica 8. Fisioterapia e TOC 	52 h	-
<p>Módulo II – Fisioterapia oncológica na saúde da mulher e em urologia</p> <p>Objetivo Contribuir para o conhecimento teórico dos profissionais, auxiliando na construção das estratégias de intervenção fisioterapêutica para pacientes em tratamento de tumores de mama e uroginecológicos</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fisioterapia e mastologia oncológica 2. Fisioterapia e ginecologia oncológica 3. Fisioterapia e urologia oncológica 	20 h	-
<p>Módulo III – Fisioterapia oncológica nas complicações do sistema respiratório e nos tratamentos toracoabdominais e de cabeça e pescoço</p> <p>Objetivo Fornecer conteúdo teórico-prático em fisioterapia respiratória e terapia intensiva aplicado à oncologia; capacitar os profissionais para avaliação e tratamento de pacientes com tumores do trato gastrointestinal, do tórax e de cabeça e pescoço</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Bases de fisioterapia respiratória em oncologia 2. Fisioterapia e terapia intensiva oncológica 3. Fisioterapia na mobilização precoce do paciente crítico oncológico 4. Fisioterapia e câncer do trato gastrointestinal 5. Fisioterapia e tumores do tórax 6. Fisioterapia oncológica e câncer de cabeça e pescoço 	28 h	-

<p>Módulo IV – Fisioterapia em hematologia, TCTH e cuidados paliativos em oncologia</p> <p>Objetivo Apresentar fundamentos da onco-hematologia e do TCTH; capacitar profissionais a reconhecer, avaliar e tratar o paciente com câncer hematológico e em cuidado paliativo</p> <p>Conteúdo 1. Hematologia 2. Fisioterapia e linfomas, leucemias e mielomas múltiplos 3. Fisioterapia e TCTH 4. Fisioterapia e cuidados paliativos em oncologia</p>	16 h	-
<p>Módulo V – Fisioterapia em pediatria oncológica</p> <p>Objetivo Proporcionar conhecimentos e fornecer ferramentas para avaliação e tratamento em pediatria oncológica</p> <p>Conteúdo 1. Fisioterapia e pediatria oncológica</p>	12 h	-
<p>Módulo VI – Gestão do serviço de fisioterapia na atenção oncológica</p> <p>Objetivo Apresentar os principais fundamentos teórico-metodológicos da gestão em fisioterapia que possam contribuir para o desenvolvimento de processos organizacionais adequados na atenção oncológica</p> <p>Conteúdo 1. Políticas, programas e legislações para fisioterapeutas 2. Acreditação hospitalar (Instrução de Serviço; Procedimento Operacional Padrão - POP); humanização do cuidado 3. Ferramentas da qualidade: planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação (PDCA); força, oportunidade, fraqueza e ameaça (Fofa); <i>What? Where? Who? Why? When? How? How much?</i> (5WH) 4. Programa nacional de segurança do paciente; tecnovigilância; risco de queda 5. Gerência de resíduos e controle de infecção hospitalar para fisioterapia 6. Gerenciamento de insumos (aquisição; controle; dispensação) 7. Monitoramento dos resultados (tabela do Sistema de Gerenciamento da Tabela Unificada de Procedimentos; indicadores quantitativos)</p>	12 h	-
<p>Módulo VII – Estudos dirigidos</p> <p>Objetivo Estimular e direcionar o estudo em oncologia e em fisioterapia oncológica</p> <p>Conteúdo 1. Seminários de fisioterapia</p>	212 h	-
Módulos práticos	CH T	CH P
<p>Módulo I – Fisioterapia nos tumores do sistema nervoso e do sistema musculoesquelético</p> <p>Campos de prática Neurologia (ambulatório e internação hospitalar), TOC (ambulatório e internação hospitalar)</p>	-	

<p>Módulo II – Fisioterapia na saúde da mulher e na urologia</p> <p>Campos de prática Ginecologia (ambulatório e internação hospitalar), mastologia (ambulatório e internação hospitalar), urologia (ambulatório e internação hospitalar)</p>	-	
<p>Módulo III – Fisioterapia nas complicações do sistema respiratório, nos tumores toracoabdominais e de cabeça e pescoço</p> <p>Campos de prática Tórax (ambulatório e internação hospitalar), abdômen (ambulatório e internação hospitalar), cabeça e pescoço (ambulatório e internação hospitalar)</p>	-	
<p>Módulo IV – Fisioterapia em oncologia clínica, hematologia, TCTH e cuidados paliativos</p> <p>Campos de prática Hematologia (internação hospitalar), Centro de Transplante de Medula Óssea (Cemo) (internação hospitalar, hospital-dia), cuidados paliativos (ambulatório, internação hospitalar e visita domiciliar), oncologia clínica (internação hospitalar)</p>	-	
<p>Módulo V – Fisioterapia em pediatria</p> <p>Campos de prática Pediatria (ambulatório, internação hospitalar, terapia intensiva)</p>	-	
<p>Módulo VI – Fisioterapia na unidade de pacientes críticos adultos</p> <p>Campos de prática CTI, unidade de pós-operatório</p>	-	
Total:	352 h	1.252 h

NUTRIÇÃO

Quadro 17 - Eixo específico da área de nutrição

Módulos teóricos	CH T	CH P/ TP
<p>Módulo I – Seminário em nutrição e câncer</p> <p>Objetivo Consolidar conhecimentos relacionados à nutrição e à oncologia por meio da discussão de temas atuais</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação da disciplina e epidemiologia do câncer 2. Novas perspectivas da avaliação nutricional no câncer 3. Caquexia do câncer 4. Nutrição e controle de sintomas 5. Nutrição em cuidados paliativos 6. Humanização no atendimento nutricional 7. Obesidade e câncer 8. Terapia nutricional no paciente oncológico 9. Composição corporal, força muscular e funcionalidade 10. Nutrição e qualidade de vida 	40 h	-

<p>Módulo II – Nutrição na prevenção e no controle do câncer</p> <p>Objetivo Oferecer subsídios teórico-práticos que possibilitem conhecer e reconhecer o câncer como uma doença prevenível, destacando os fatores nutricionais e as estratégias de alimentação e nutrição nacionais e internacionais como componentes fundamentais na prevenção e no controle da doença</p> <p>Conteúdo 1. Fatores alimentares na prevenção e no controle do câncer 2. Estado nutricional na prevenção e no controle do câncer 3. Estratégias nacionais e internacionais sobre alimentação e nutrição para prevenção e controle do câncer 4. Sobreviventes de câncer</p>	16 h	-
<p>Módulo III – Metabolismo</p> <p>Objetivo Conhecer as alterações causadas pelo câncer no metabolismo energético e de macronutrientes</p> <p>Conteúdo 1. Gasto energético 2. Citocinas e câncer 3. Carboidratos 4. Proteínas 5. Lipídios</p>	20 h	-
<p>Módulo IV – Avaliação nutricional no adulto e no idoso</p> <p>Objetivo Fornecer conteúdo teórico-prático para realização de triagem, avaliação e diagnóstico nutricional no paciente oncológico</p> <p>Conteúdo 1. Conceitos gerais aplicados à avaliação nutricional 2. Triagem nutricional 3. Avaliação e diagnóstico do estado nutricional</p>	36 h	-
<p>Módulo V – Farmacologia em nutrição oncológica</p> <p>Objetivo Proporcionar conhecimentos sobre farmacologia com foco em oncologia, contribuindo para a prática da nutrição clínica especializada em tratamento quimioterápico</p> <p>Conteúdo 1. Conceitos básicos e princípios gerais da farmacologia 2. Farmacologia do tratamento oncológico 3. Terapia de suporte ao tratamento oncológico 4. Interação droga-nutriente</p>	28 h	-
<p>Módulo VI – Exames laboratoriais: aplicação em oncologia</p> <p>Objetivo Fornecer as ferramentas necessárias para a solicitação e a interpretação de exames laboratoriais em adultos, em ambiente ambulatorial, hospitalar e de pesquisa científica</p> <p>Conteúdo 1. Exames laboratoriais: quais, quando e como solicitar 2. Efeitos das terapias antineoplásicas sobre os exames laboratoriais 3. Marcadores tumorais 4. Anemias carenciais e hemolíticas 5. Saúde óssea 6. Obesidade e desnutrição no câncer 7. Vitaminas e minerais 8. Função pancreática, doenças renal e hepática 9. Marcadores de saúde intestinal</p>	16 h	-

<p>Módulo VII – Terapia nutricional em câncer</p> <p>Objetivo Fornecer as ferramentas necessárias para a indicação e a prescrição da terapia de nutrição enteral e para o acompanhamento do paciente em nutrição parenteral nos diferentes tipos de tratamento oncológico</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Equipe multidisciplinar de terapia nutricional e unidades de manipulação 2. Bases teóricas da terapia nutricional 3. Terapia nutricional aplicada 4. Cuidados de enfermagem na terapia nutricional 5. Terapia nutricional parenteral 	44 h	-
<p>Módulo VIII – Abordagem nutricional em pediatria oncológica</p> <p>Objetivo Introduzir as principais questões e os processos envolvidos na abordagem nutricional da criança e do adolescente com câncer e discutir elementos da prática clínica de modo a favorecer o manejo nutricional</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nutrição em oncopediatria: tumores sólidos e hematológicos 2. Avaliação nutricional 3. Terapia nutricional 4. Nutrição em terapia intensiva 5. Nutrição e efeitos tardios do tratamento oncológico 	32 h	-
<p>Módulo IX – Abordagem nutricional do paciente oncológico adulto e idoso</p> <p>Objetivo Fornecer as ferramentas necessárias para a assistência nutricional de pacientes adultos e idosos em tratamento oncológico</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Nutrição e cânceres abdominais 2. Nutrição e cânceres de cabeça e pescoço 3. Abordagem nutricional do paciente em tratamento quimioterápico e radioterápico 4. Aspectos nutricionais nos tumores de TOC 5. Nutrição e TCTH 6. Nutrição e câncer de mama 7. Nutrição e cânceres ginecológicos 	32 h	-
<p>Módulo X – Cuidados paliativos oncológicos</p> <p>Objetivo Instrumentalizar sobre princípios, objetivos e manejo assistencial em cuidados paliativos</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Princípios dos cuidados paliativos oncológicos 2. Bioética, nutrição e cuidados paliativos 3. Nutrição e controle dos sintomas em cuidados paliativos 4. Tanatologia 	20 h	-

<p>Módulo XI – Gestão em nutrição na atenção oncológica</p> <p>Objetivo Apresentar os principais fundamentos teórico-metodológicos da gestão em nutrição que possam contribuir para o desenvolvimento de processos organizacionais adequados na atenção oncológica</p> <p>Conteúdo 1. Diagnóstico situacional de pontos específicos dos serviços 2. Construção de indicadores 3. Proposta de ação</p>	12 h	-
<p>Módulo XII – Estudos dirigidos</p> <p>Objetivo Estimular o estudo livre em oncologia e nutrição oncológica</p> <p>Conteúdo 1. Estudo livre de temas de oncologia e nutrição oncológica</p>	56 h	-
Módulos práticos	CH T	CH P
<p>Módulo I – Assistência nutricional ao paciente oncológico adulto e idoso em tratamento cirúrgico</p> <p>Campos de prática Abdômen, cabeça e pescoço, tórax, neurocirurgia, ginecologia, TOC e mastologia</p>	-	
<p>Módulo II – Assistência nutricional ao paciente adulto e idoso em tratamento clínico oncológico</p> <p>Campos de prática Ginecologia, mastologia, oncologia e hematologia</p>	-	
<p>Módulo III – Assistência nutricional ao paciente oncológico adulto e idoso em acompanhamento ambulatorial</p> <p>Campos de prática Abdômen, cabeça e pescoço, oncologia, hematologia, ginecologia, TOC e mastologia</p>	-	
<p>Módulo IV – Assistência nutricional ao paciente oncológico adulto e idoso em terapia intensiva</p> <p>Campos de prática CTI</p>	-	
<p>Módulo V – Assistência nutricional ao paciente oncológico adulto e idoso em cuidados paliativos</p> <p>Campos de prática Internação hospitalar, ambulatório e assistência domiciliar</p>	-	
<p>Módulo VI – Assistência nutricional ao paciente oncológico adulto, idoso e pediátrico submetido a TCTH</p> <p>Campos de prática Internação hospitalar e ambulatório</p>	-	

Módulo VII – Assistência nutricional ao paciente oncológico pediátrico		
Campos de prática Oncologia, hematologia, ambulatório e CTI pediátrico	-	
Módulo VIII – Nutrição na prevenção e no controle do câncer		
Campos de prática Unidade técnica de alimentação, nutrição e câncer	-	
Total:	352 h	1.252 h

PSICOLOGIA

Quadro 18 - Eixo específico da área de psicologia

Módulos teóricos	CH T	CH P/ TP
<p>Módulo I – Vida, saúde e doença</p> <p>Objetivo Discutir a complexidade do processo saúde-doença e das relações de saber-poder em saúde, a partir da perspectiva do biopoder e da biopolítica nas sociedades ocidentais contemporâneas</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos de saúde, doença e vida 2. Biopoder e biopolítica 3. Análise crítica da racionalidade biomédica 4. Relações de saber-poder em saúde 5. O adoecer na contemporaneidade: biomedicalização, genitização e molecularização, risco, prevenção e promoção da saúde 	44 h	-
<p>Módulo II – Psicologia e saúde</p> <p>Objetivo Discutir os dispositivos para a atuação do psicólogo nos diferentes níveis de atenção em saúde, na interface com as políticas públicas de saúde no Brasil</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Psicologia no campo da saúde 2. A inserção do psicólogo nos serviços de saúde: histórico, impasses e desafios 3. A psicologia no hospital 4. Diferentes campos de saber e atuação 5. Psicologia no âmbito da saúde pública (SUS) <ul style="list-style-type: none"> • O trabalho em rede sob a perspectiva da integralidade e da intersetorialidade • Diferentes níveis de atenção em saúde • Política Nacional de Saúde Mental 6. A produção do cuidado na instituição de saúde e a atuação do psicólogo 7. Explorando os conceitos de cuidado: itinerário e vínculo terapêutico 8. Articulação da equipe de saúde: multi, inter e transdisciplinaridade 9. Interconsulta, consulta conjunta e clínica ampliada 10. A especificidade da práxis do psicólogo 	44 h	-

<p>Módulo III – Ética e psicologia</p> <p>Objetivo Discutir questões éticas da prática profissional, com base nos conhecimentos da bioética aplicada à saúde humana e dos preceitos da ética profissional do psicólogo</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Características e fundamentações do discurso moral 2. Perfeccionismo moral e político 3. Os "grandes grupos" do discurso da ética: <ul style="list-style-type: none"> • Deontologia, consequencialismo, utilitarismo e virtudes • Bioética clínica: casuísmo e outras estratégias de deliberação moral • Ética e psicologia: história e aplicações 	28 h	-
<p>Módulo IV – Significado e experiência do adoecimento oncológico</p> <p>Objetivo Refletir sobre a influência de aspectos culturais e desenvolvimentistas na experiência do adoecimento oncológico e, de modo interdisciplinar, os efeitos do tratamento e do pós-tratamento (controle) na experiência individual e social do paciente</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. História social do câncer: significações e estigma da doença na cultura ocidental 2. A experiência do adoecimento oncológico 3. O sujeito frente ao adoecimento oncológico 4. Câncer e desenvolvimento humano: infância, adolescência, idade adulta e terceira idade 5. Impactos subjetivos frente ao tratamento oncológico: quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia, cirurgia e transplante 6. Enfrentamento do processo de adoecimento e tratamento pelo paciente e sua família 7. Espiritualidade e câncer 8. O pós-tratamento: controle, sobrevida e qualidade de vida 	44 h	-
<p>Módulo V – Intervenção psicológica e espaços de atuação</p> <p>Objetivo Refletir acerca das especificidades da intervenção psicológica no cuidado em oncologia</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Intervenção psicológica 2. Avaliação psicológica e registros documentais em psicologia: anamnese, prontuário, laudo e parecer 3. Sujeitos da intervenção: paciente, família e equipe 4. Espaços de atuação: emergência, ambulatório, internação, visita domiciliar e CTI 5. Temporalidade na intervenção clínica 6. Intervenções em grupo 7. O cuidado ao cuidador 	32 h	-
<p>Módulo VI – Corpo, subjetividade e câncer</p> <p>Objetivo Discutir as diferentes perspectivas teóricas sobre o corpo e sua interface com o câncer</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O corpo em diferentes perspectivas teóricas 2. Corpo, imagem, perdas físicas e mutilações 3. Sexualidade e câncer 	36 h	-

<p>Módulo VII – Dor e sofrimento psíquico</p> <p>Objetivo Estudar a correlação entre as afecções comumente encontradas no paciente oncológico e seus efeitos sobre o sujeito</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Constituição do aparelho psíquico em sua relação com o corpo 2. Conceitos básicos de psicopatologia e psicofarmacologia 3. Corpo e finitude 	24 h	-
<p>Módulo VIII – Seminário de pesquisa</p> <p>Objetivo Apresentar as pesquisas em andamento na área de psicologia</p> <p>Conteúdo Pesquisas em andamento na área de psicologia por staffs e residentes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Metodologias utilizadas • Instrumentos de coleta de dados • Resultados parciais 	24 h	-
<p>Módulo IX – Seminário clínico</p> <p>Objetivo Orientar a construção de casos clínicos para apresentação em seminário</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos da construção do caso clínico: <ul style="list-style-type: none"> • Importância clínica da construção do caso • Diferenças entre relato de caso e construção de caso clínico • Identificação dos elementos da experiência clínica que determinam a escrita do caso 2. Produção da escrita do caso: <ul style="list-style-type: none"> • Escolha do caso a ser trabalhado • Construção do esboço de apresentação do caso • Discussão teórica e orientação da escrita do caso 3. Leitura e discussão do caso no seminário clínico 	44 h	-
<p>Módulo X – Finitude, morte e luto</p> <p>Objetivo Elucidar a função do luto e da palição em pacientes oncológicos e potencialmente terminais</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Antropologia dos cuidados paliativos 2. Cuidados paliativos e ao fim da vida 3. O processo de luto 4. Luto e urgência subjetiva 5. Devastação e luto 6. Intervenções no pós-óbito 	32 h	-

Módulos práticos	CH T	CH P
Módulo I – Introdução às práticas clínicas institucionais do INCA Campos de prática Pediatria, TOC, ginecologia, hematologia adulto, mastologia, Cemo, cabeça e pescoço, oncologia clínica, cuidados paliativos, neurocirurgia e tórax, clínica da dor e abdômen	-	
Módulo II – Práticas clínicas institucionais de psicologia em oncologia Campos de prática Ambulatório (individual e grupo), enfermaria, CTI, emergência e atendimento domiciliar com rodízio nas seguintes clínicas: pediatria, TOC, ginecologia, hematologia adulto, mastologia, Cemo, cabeça e pescoço, oncologia clínica, cuidados paliativos, neurocirurgia e tórax	-	
Total:	352 h	1.252 h

SERVIÇO SOCIAL

Quadro 19 - Eixo específico da área de serviço social

Módulos teóricos	CH T	CH P/ TP
Módulo I – O trabalho do serviço social em equipe e o campo oncológico Objetivo Apresentar a intervenção do profissional de serviço social que atua na saúde, proporcionando discussão e reflexão acerca do trabalho interdisciplinar na assistência oncológica, levando em consideração a Política Nacional de Atenção Oncológica e o projeto ético-político profissional Conteúdo 1. Determinantes socioeconômicos e controle do câncer no mundo e no Brasil: perspectivas e desafios 2. Pressupostos para sistematização das práticas dos assistentes sociais em equipes multi e interdisciplinares nas clínicas: <ul style="list-style-type: none"> • Oncologia, hematologia, cabeça e pescoço • Pediatria oncológica • Ginecologia oncológica • Mastologia oncológica • Cuidados paliativos • TCTH 3. Desafiando a mobilidade e a acessibilidade diante de tratamentos diários ou de longa permanência no hospital: avaliações clínicas e sociais <ul style="list-style-type: none"> • Quimioterapia, radioterapia e fototerapia: tratamento que adoecer? • Mitos e verdades sobre o diagnóstico clínico e social 4. Atividades multidisciplinares com grupos: <ul style="list-style-type: none"> • Grupos de prevenção de câncer de mama e acesso aos direitos sociais • Grupos de acolhimento numa perspectiva interdisciplinar em cuidados paliativos • Grupos de ações educativas para promoção de saúde e cidadania, prevenção de doenças e gerenciamento dos cuidados em TCTH, numa perspectiva interdisciplinar • Grupos informativos: disseminação de informações para acesso aos direitos sociais e prevenção ao câncer ginecológico • Grupos informativos: disseminação de informações para acesso aos direitos sociais e gerenciamento do cuidado em clínicas oncológicas 	80 h	-

<p>5. Os espaços de controle social na atualidade 6. A intersectorialidade e o terceiro setor em foco 7. A interdisciplinariedade na oncologia 8. Introdução aos direitos da pessoa com câncer 9. Conhecendo o Sistema Estadual de Regulação no INCA 10. PNH e foco no profissional:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação de más notícias: protocolo Spikes • Consciência corporal sob o olhar da psicomotricidade relacional no campo oncológico • Diante da dor e do cuidado, como intervir sem adoecer 		
<p>Módulo II – Fundamentos teórico-metodológicos do serviço social: Estado e questão social</p> <p>Objetivo Apresentar e discutir os fundamentos do serviço social, tomando como base: a teoria social crítica; o histórico do modo de produção capitalista e das políticas sociais; as concepções de Estado; as matrizes da constituição do serviço social no Brasil; a questão social e as suas expressões na oncologia</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ética, Estado e sociedade 2. Matrizes da constituição do serviço social no Brasil e sua trajetória histórica 3. Conceitos e origem da questão social 4. Expressões da questão social no capitalismo tardio no Brasil e no mundo 5. Estado e questão social 6. Histórico do capitalismo e repercussões na construção e no desmonte dos direitos e das políticas sociais no Brasil e no mundo 7. Criminalização da questão social 8. Reprodução das relações sociais na contemporaneidade 9. Projeto profissional <i>versus</i> trabalho assalariado 10. Serviço social e espaços sócio-ocupacionais 	72 h	-
<p>Módulo III – Política de Seguridade Social</p> <p>Objetivo Discutir a trajetória da política social na sociedade capitalista e a construção da Seguridade Social no Brasil em interface com as possibilidades de intervenção em oncologia</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Política de Seguridade Social 2. Política de saúde 3. Serviço social e saúde 4. Direitos sociais inscritos na política de saúde 5. Atividade de capacitação previdenciária; oficina: direitos sociais inscritos na política de previdência social 6. Política de assistência 7. Direitos sociais inscritos na política de assistência 	72 h	-
<p>Módulo IV – Pressupostos conceituais para a prática do assistente social em oncologia</p> <p>Objetivo Contextualizar criticamente questões que se constituem como pressupostos para a prática do assistente social na saúde e seus rebatimentos históricos para as relações sociais na contemporaneidade</p> <p>Conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Família e cuidado em saúde 2. Criança, adolescente e cuidado em saúde 3. Idoso e cuidado em saúde 4. Pessoa com deficiência e cuidado em saúde 	64 h	-

<p>5. Gênero, feminismo e saúde</p> <p>6. Diversidade sexual, saúde e política de saúde integral para lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros</p> <p>7. Corpo, sexualidade e câncer</p> <p>8. Relações étnico-raciais e saúde</p> <p>9. Saúde mental e câncer</p> <p>10. População carcerária e atendimento no SUS</p> <p>11. Violência e saúde</p> <p>12. Política urbana e saúde</p>		
<p>Módulo V – Projeto Ético-Político do Serviço Social e cuidados paliativos</p> <p>Objetivo Correlacionar as grandes questões éticas e as particularidades do Projeto Ético-Político profissional, visando à compreensão dos cuidados paliativos na realidade nacional</p> <p>Conteúdo</p> <p>1. Ética profissional, Projeto Ético-Político e trabalho do assistente social na saúde</p> <p>2. Os projetos em disputa na saúde e seu reatamento na área de cuidados paliativos</p> <p>3. Cuidados paliativos e prática profissional: os descompassos entre o projeto ético-profissional e as demandas institucionais</p> <p>4. Os cuidados paliativos como um direito humano e social e sua interface com o exercício profissional comprometido com o projeto ético-político</p> <p>5. O processo de educação permanente em consonância com o Projeto Ético-Político do serviço social</p>	64 h	-
Módulos práticos	CH T	CH P
<p>Módulo I – Processo de trabalho em saúde: a intervenção do serviço social a partir das dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa</p> <p>Campos de prática Clínicas de cabeça e pescoço, abdômen, pediatria, oncologia, hematologia, urologia – Hospital do Câncer I, clínicas de TOC e ginecologia – Hospital do Câncer II, clínica de mastologia – Hospital do Câncer III, cuidados paliativos – Hospital do Câncer IV, Cemo</p>	-	
Total:	352 h	1.252 h

Avaliação

A avaliação do desempenho do profissional de saúde discente será realizada de forma processual, em caráter formativo e somativo, com utilização de instrumentos específicos de avaliação.

Terá como base o desenvolvimento de competência, utilizando-se de critérios de relevância na produção de conhecimentos, habilidades e atitudes, em harmonia com o conteúdo programático de cada módulo cursado e com o perfil profissional do egresso a ser desenvolvido.

Os resultados obtidos nas avaliações serão registrados nos instrumentos específicos, nas quais será considerada a evolução do aprendizado, atentando às especificidades de cada um e visando à obtenção efetiva dos resultados planejados para a aprendizagem. O processo de avaliação será sistematizado por meio do preenchimento dos instrumentos de avaliação e, ao final de cada módulo cursado, será emitido um conceito que sinalizará o alcance dos conhecimentos, habilidades e atitudes previstos:

- Conceito A: demonstra amplos conhecimentos, sabe aplicá-los plenamente e apresenta atitudes adequadas à prática profissional.
- Conceito B: demonstra amplos conhecimentos, mas aplica apenas os indispensáveis, e apresenta atitudes adequadas à prática profissional.
- Conceito C: demonstra e aplica apenas os conhecimentos indispensáveis, e apresenta atitudes adequadas à prática profissional.
- Conceito D: não demonstra os conhecimentos mínimos indispensáveis OU não sabe aplicá-los OU não apresenta atitudes adequadas à prática profissional.

O discente que, após as estratégias de reorientação da aprendizagem, permanecer com conceito D, será reprovado e desligado do curso.

Ao final do curso, o profissional de saúde discente deverá apresentar um TCC, individualmente, que corresponderá aos eixos específicos que irão compor um plano de programa de residência.

Certificação

A certificação desse curso está condicionada a:

- Conclusão dos demais cursos do projeto de matriciamento da Coordenação de Ensino do INCA.
- Aprovação com obtenção de conceitos A, B ou C nos componentes curriculares do curso.
- Cumprimento mínimo de 75% da carga horária teórica e teórico-prática de cada módulo.

- Cumprimento de 100% da carga horária prática do curso.
- Apresentação e aprovação do TCC.

Referências

ARAÚJO, D. Noção de competência e organização curricular. **Revista Baiana de Saúde Pública**, Salvador, v. 31, p. 32-43, 2007. Suplemento 1.

BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº. 11.129, de 30 de junho de 2005. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 1 jul. 2005. Seção 1, p. 1.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Interministerial 1.077, de 12 de novembro de 2009. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 nov. 2009a. Seção 1, p. 7.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de educação permanente em saúde**. Brasília, DF, 2009b.

BRASIL. Portaria Interministerial nº 2.117, de 3 de novembro de 2005. **Diário Oficial União**, Brasília, DF, 4 nov. 2005a. Seção 1, p. 112.

BRASIL. Portaria nº. 2.439/GM, de 8 de dezembro de 2005. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 9 dez. 2005b. Seção 1, p. 80-81.

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade**: qual o sentido? 2. ed. São Paulo: Paulus, 2006.

FIGUEIREDO, M. D., CAMPOS, R. O. Saúde Mental na atenção básica à saúde de Campinas, SP: uma rede ou um emaranhado? **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 129-138, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 29. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Carta de serviços ao cidadão**. Rio de Janeiro, 2013.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2016**: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2015a.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Plano de curso do programa de residência multiprofissional em oncologia**. Rio de Janeiro, 2015b.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Relatório de atividades 2013/2014**. Rio de Janeiro, 2015c.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

MINAYO, M. C. S. Interdisciplinaridade: funcionalidade ou utopia? **Saúde e sociedade**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 42-64, 1994.

SANTOS, A. F. T. **Desigualdade social e dualidade escolar**: conhecimento e poder em Paulo Freire e Gramsci. Petrópolis: Vozes, 2000.

VASCONCELLOS, M. M. M. Aspectos pedagógicos e filosóficos da Metodologia da Problematização. In: BERBEL, N. A. N. (Org.). **Metodologia da Problematização**: fundamentos e aplicações. Londrina: UEL, 1999. p. 29-59.

ANEXO

Equipe de elaboração de conteúdo (INCA)

MÓDULOS DO EIXO TRANSVERSAL

Alessandra de Sá Earp Siqueira.

Amine Farias Costa.

Ana Cláudia Marques Ferreira.

Ana Paula Kelly de Almeida Tomaz.

Carla Patrícia Morais e Coura.

Cecília Ferreira da Silva Borges.

Dolores Ferreira Fonseca.

Fabiana Felix Ribeiro.

Fábio Arnaldo de Souza Aguiar Miranda.

Fernando Lopes Tavares de Lima.

Gabriela Villaça Chaves.

Ignez Magalhães de Alencastro.

Juliana Garcia Gonçalves.

Kássia de Oliveira Martins Siqueira.

Luciene Santoro.

Márcia Regina Lima Costa.

Márcia Valéria de Carvalho Monteiro.

Maria Angélica Leo Pardo Berzon.

Maria de Fátima Bussinger Ferreira.

Mario Jorge Sobreira da Silva.

Mônica Nogueira da Costa Figueiredo.

Nélia Beatriz Caiafa Ribeiro.

Patrícia Fonseca dos Reis.

Priscila Guedes de Carvalho.

Rosilene de Lima Pinheiro.
Tainá Duarte Meinicke Farias.
Tâmara Tórmena.

EIXO ESPECÍFICO DE ENFERMAGEM

Ana Paula Kelly de Almeida Tomaz.
Alessandra Durtkus Saurusaitis.
Audrei Castro Telles de Almeida Costa.
Carlos Joelcio de Moraes Santana.
Carmen Lúcia de Paula.
Cecília Ferreira da Silva Borges.
Cláudia Arnoldi Carvalho.
Christiane Pereira Sbano.
Flávia Firmino.
Giselle Gomes Borges.
Jorge Leandro do Souto Monteiro.
Lailah Maria Pinto Nunes.
Maria Cristina Frères de Souza.
Raquel de Souza Ramos.
Rosana Fidelis Coelho Vieira.
Valéria de Souza Cunha.

EIXO ESPECÍFICO DE FARMÁCIA

Carla Patrícia Morais e Coura.
Dulce Helena Nunes Couto.
Elaine Lazzaroni Moraes.
Flávia Axelband.
Ludmila Bomeny Bueno.
Maely Peçanha Fávero Retto.
Maria Fernanda Barbosa.

Mario Jorge Sobreira da Silva.
Priscila Helena Marietto Figueira.
Rafael Marques Cardoso.

EIXO ESPECÍFICO DE FISIOTERAPIA

Alessandra Grasso Giglio.
Ana Cristina Machado Leão.
Eliane Oliveira da Silva.
Marcia Gonçalves e Silva Targino da Costa.
Maria de Fátima Bussinger Ferreira.
Mariana Brito de Araujo Lou.
Rachel Silva Menezes da Cunha.
Renata Bujokas da Rosa.

ESPECÍFICO DE NUTRIÇÃO

Clara Gioseffi.
Danúbia da Cunha Antunes Saraiva.
Gabriela Villaça Chaves.
Ignez Magalhães de Alencastro.
Larissa Calixto.
Maria Angélica Leo Pardo Berzon.
Mariana Fernandes Costa.
Patrícia Fonseca dos Reis.
Rosilene de Lima Pinheiro.
Viviane Dias Rodrigues.

EIXO ESPECÍFICO DE PSICOLOGIA

Alessandra Gonçalves de Sousa.
Ana Beatriz Rocha Bernat.

Daphne Rodrigues Pereira.
Keila de Moraes Carnavalli.
Luciana Dantas Müller da Ponte.
Luzia Rodrigues Pereira.
Marcelo Chahon.
Marcia Regina Lima Costa.
Monica Marchese Swinerd.
Rafaela Costa Braga.
Rosilene Souza Gomes.

EIXO ESPECÍFICO DE SERVIÇO SOCIAL

Ana Cláudia Correia Nogueira.
Andrea Georgia de Souza Frossard.
Cláudia Domingues Guimarães.
Erika Schreider.
Fabiana Felix Ribeiro.
Márcia Valéria de Carvalho Monteiro.
Margareth Vianna de Souza.
Mônica da Silva Ferrarez.
Sandra Maria Lisboa Veríssimo.
Sílvia Ladeira.
Simone Monteiro Dias.

Fonte: Helvetica-Light, corpo 10.
Rio de Janeiro, agosto de 2017.

DISQUE SAÚDE

136

Ouvidoria Geral do SUS

Biblioteca Virtual em Saúde Prevenção e Controle de Câncer
<http://controlecancer.bvs.br/>



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

